Higiene das mãos como ferramenta de prevenção no controle de infecções.

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Isabely Inacio De Oliveira
Helení Oliveira Rodrigues
Evelin Vitória Dos Santos Ferreira
Giovana Ferreira Dos Santos Primo
Giovana Lucas Teixeira
Vicermaria Da Silva Alencar

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: A higienização das mãos é a ação mais importante para o controle de infecção hospitalar em serviços de saúde. Porém, os profissionais da saúde por muitas vezes não fazem a higienização correta assim levando microrganismo para os pacientes, o controle de infecção está entre um dos problemas que mais crescem no Brasil originando gasto excessivos pois o valor é desembolsado com pacientes que possuem a infecção do que com aqueles que não a possuem. Objetivos: A pesquisa tem como objetivo conscientizar os profissionais de saúde quanto a importância da higienização adequada das mãos antes e após os cuidados aos pacientes, possibilitando assim, uma recuperação eficaz dos mesmos, sem complicações futuras, como por exemplo, infecções, além de preservar a saúde do próprio profissional de saúde. Métodos: A técnica de assepsia pode ser dividida em cirúrgica ou clínica, as técnicas são utilizadas em instrumentos de rotina, a antissepsia pode ser feita de diversas forma, incluindo a mais comum que é o sabão com água. Resultados: No Brasil a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entende que a higienização das mãos é uma ação essencial, pois é mundialmente reconhecida como uma medida primária para reduzir riscos de. Apesar disso, estudos comprovam que a adesão de profissionais de saúde às práticas de HM (higienização das mãos) de forma constante e rotineira ainda é baixa, devendo ser estimulada. Com isso a organização mundial da saúde (OMS) definiu cinco momentos cruciais para realizar a HM (higienização das mãos), sendo eles: Antes de tocar no paciente; Antes de realizar um procedimento limpo/asséptico; após riscos de exposição por fluidos corporais; após tocar o paciente; E após tocar superfícies perto do paciente. Conclusão: Diante disso, entende-se que a higiene das mãos é uma das principais formas de controlar e prevenir infecções. Existem pesquisas que comprovam que poucos profissionais da saúde fazem a higienização das mãos de maneira correta e assim levam microrganismo aos pacientes. A organização mundial da saúde (OMS) junto com a mídia deve

fazer campanhas para disseminar a forma correta de higienizar as mãos e assim controlar infecções. Descritores: Enfermagem, saúde do paciente, educação em saúde, prevenção, higiene das mãos.